



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A crise argentina de 2018: um caso de Sudden Stop
<b>Autor</b>	LUIZA PECIS VALENTI
<b>Orientador</b>	CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN

## RESUMO

**Título do Trabalho:** A Crise Argentina de 2018: um caso de *Sudden Stop*

**Autora:** Luiza Pecis Valenti

**Orientador:** Prof. Dr. Carlos Henrique Vasconcellos Horn

**Instituição de Origem:** Faculdade de Ciências Econômicas/UFRGS

O presente estudo representa uma continuidade e um aprimoramento do trabalho iniciado no ano de 2019, em que se levantou a hipótese de que a crise argentina de 2018 cumpriu os requisitos que a qualificam como uma *sudden stop crisis* (SSC). Busca-se retomar tal ideia e alicerçá-la em teorias econômicas e em novas evidências empíricas, a fim de destacar que as decisões de política econômica que duplicaram a dívida externa e ampliaram as fragilidades financeiras da Argentina abriram espaço para transformar uma situação externa desfavorável em uma crise econômica. O presente trabalho discute, ainda, as possíveis consequências para os países periféricos em se liberalizarem os fluxos financeiros internacionais e em controles de capitais como meio de estabilização econômico. Para tal, foram reunidos indicadores de atividade produtiva, mercado de trabalho, inflação, finanças públicas e setor externo, além da análise dos movimentos econômicos internacionais que podem ter afetado a economia argentina. Após um quadro de estagnação, o ano de 2018 foi marcado por forte queda no produto interno bruto, agravamento no quadro do desemprego, altas taxas de inflação, baixo nível de investimentos externos e frequentes déficits comerciais em transações correntes. De forma abrupta e inesperada para o governo, verificou-se uma rápida reversão no fluxo de capital externo, caracterizando o fenômeno como SSC. Entendemos que as ‘paradas bruscas’ são acontecimentos econômicos recorrentes, que afetam principalmente os países com maiores graus de fragilidade externa, sendo uma expressão adequada para descrever o que ocorreu na Argentina. Entretanto, a extensão da crise decorrente dessa parada depende das condições internas do país; no caso da Argentina, as medidas implementadas pelo governo Macri formaram as condições nas quais se desencadeou a crise de *sudden stop*.